

Comungar no Corpo e no Sangue do Senhor

Comungar no Corpo e no Sangue do Senhor vem a ser, em certo sentido, como que desligar-nos de nossos liames de terra e de tempo, para estarmos já com Deus no Céu.

18/10/2019

Comungar no Corpo e no Sangue do Senhor vem a ser, em certo sentido, como que desligar-nos de nossos liames de terra e de tempo, para

estarmos já com Deus no Céu, onde o próprio Cristo nos enxugará as lágrimas dos olhos e onde não haverá morte, nem pranto, nem gritos de fadiga, porque o mundo velho já terá terminado. (Entrevistas com Mons. Josemaria Escrivá, 113)

Comunga. - Não é falta de respeito. - Comunga, hoje precisamente, que acabas de sair daquele laço.

- Esqueces que Jesus disse: “Não é necessário o médico para os sãos, mas para os enfermos”? (Caminho, 536)

Quantos anos comungando diariamente! - Qualquer outro seria santo - disseste-me -, e eu, sempre na mesma!

- Meu filho - respondi-te -, continua com a Comunhão diária e pensa: Que seria de mim se não tivesse comungado? (Caminho, 534)

Jesus é o Caminho, o Medianeiro: n'Ele, tudo; fora d'Ele, nada. Em Cristo e ensinados por Ele, atrevemo-nos a chamar Pai Nossa ao Todo-Poderoso: Aquele que fez o céu e a terra é esse Pai entranhável que espera que voltemos para Ele continuamente, cada um como novo e constante filho pródigo.

Ecce Agnus Dei... Domine, non sum dignus... Vamos receber o Senhor. Quando na terra se recebem pessoas investidas em autoridade, preparam-se luzes, música, trajes de gala. Para hospedarmos Cristo na nossa alma, de que maneira não deveremos preparar-nos? Já nos ocorreu pensar como nos comportariámos, se só pudéssemos comungar uma vez na vida?

Quando eu era criança, ainda não estava estendida a prática da Comunhão frequente. Lembro-me do modo como as pessoas se

preparavam para comungar: havia esmero em preparar bem a alma e o corpo. As melhores roupas, o cabelo bem penteado, o corpo fisicamente limpo, talvez até com um pouco de perfume... Eram delicadezas próprias de gente enamorada, de almas finas e retas, que sabiam pagar o Amor com amor.

Com Cristo na alma, termina a Santa Missa. A bênção do Pai, do Filho e do Espírito Santo acompanha-nos durante todo o dia, na nossa tarefa simples e normal de santificar todas as nobres atividades humanas. (É Cristo que passa, 91)
